

# 7

## Colóquio Anual da LUSOFONIA 10º COLÓQUIO

# programa



BRAGANÇA, PORTUGAL 2 - 5 outubro 2008

AP  
SIO



PARCERIAS: UNIVERSIDADE MACKENZIE, SP, BRASIL; ESEB/IPBRAGANÇA; ESES/IPSETÚBAL

**PATRONOS DO EVENTO / COMISSÃO de HONRA:**

PROFESSOR EVANILDO CAVALCANTE BECHARA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, e PROFESSOR JOÃO MALACA CASTELEIRO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

Quando em 2001 preparamos o início dos COLÓQUIOS ANUAIS da LUSOFONIA - sob a égide do então nosso patrono **Embaixador Professor Doutor José Augusto Seabra** - queríamos provar que era possível sermos INDEPENDENTES e descentralizar a realização destes eventos e que era possível realizá-los sem sermos subsídio-dependentes. O ponto de partida foi a descentralização da discussão da língua portuguesa e as problemáticas da língua portuguesa no mundo. De 2002 em diante os Colóquios têm-se realizado em Bragança devido à sua insularidade em termos culturais. Portugal, como toda a gente sabe, é um país macrocéfalo; existe Lisboa e o resto continua a ser paisagem. É muito raro os locais do interior, mais remotos, como Bragança, poderem ter acesso a debates de considerável importância sobre o futuro da língua.

Por outro lado, estes colóquios já se afirmaram (sem custos para o Ministério da Cultura, Instituto Camões e outras entidades portuguesas) como a única realização regular, concreta e relevante em Portugal nos últimos anos sobre esta temática. Os Colóquios são independentes de quaisquer forças políticas ou institucionais e asseguram essa sua "independência" através das inscrições dos participantes contando com o apoio, ao nível logístico, da autarquia que aposta na divulgação e realização deste importante evento anual. Debate-se a problemática da língua portuguesa no mundo, em articulação com outras comunidades como agentes fundamentais de mudança.

Queremos reiterar o carácter vincadamente independente dos Colóquios, interessados em alargar parcerias e protocolos sem serem subsídio-dependentes, de forma a podermos descentralizar a realização destes eventos e assegurando essa sua "independência" através do simbólico pagamento das inscrições dos participantes. Claro que contamos com a indispensável parceria da Câmara ao nível logístico. Este importante evento é totalmente concebido e levado a cabo por uma rede organizativa de voluntários. Esta independência permite a participação de um leque alargado de oradores, sem temores nem medo de represálias dos patrocinadores institucionais sejam eles governos, universidades ou meros agentes económicos.

Simultaneamente, ao contrário de conferências e simpósios similares mas de formato tradicional em que as pessoas chegam, debitam o seu trabalho, e partem com uma ata posteriormente elaborada cheia de boas intenções e conclusões que não se concretizam, estes Encontros inovaram e em 2002, introduziram o hábito (hoje prática normal) de entregarem CD das Atas no início das sessões, e em 2007 nos Açores entregaram em livro as Atas/Anais no ato de acreditação de presenças. Estes Colóquios podem ser (ou não) marginais em relação às grandes diretrizes teóricas aprovadas nos gabinetes de Lisboa ou de Brasília, mas têm servido para inúmeras pessoas aplicarem a prática experiências doutros colegas à realidade do seu quotidiano de trabalho com resultados surpreendentes e bem acelerados. Visa-se aproveitar a experiência (profissional e pessoal) de cada um dentro da sua especialidade / temas em debate, para que os restantes possam depois partir para o terreno, para os seus locais de trabalho e de residência e utilizarem esses instrumentos que já deram resultados noutras comunidades.

Criámos uma rede informal que permite um livre intercâmbio de experiências e vivências, prolongado ao longo destes anos. Em 2004 fizemos a campanha que ajudou a salvar o Ciberdúvidas; em 2005 presidimos ao lançamento do Observatório da Língua Portuguesa integrado na CPLP; em 2006 lançámos as pedras para a criação da Academia Galega da Língua Portuguesa. Em 2007 assistiu-se à atribuição do 1º Prémio Literário da Lusofonia da Câmara Municipal de Bragança. Em 2008 iniciámos as parcerias com Universidades e Politécnicos rumo à concretização desse grande projeto que é a Diciopédia Contrastiva ou Dicionário Contrastivo da Língua Portuguesa dos Colóquios da Lusofonia e Dicionário de Açorianismos, formalizado no 2º Encontro Açoriano da Lusofonia em S. Miguel no ano de 2007. Em 2008 iniciámos uma campanha para criar uma cadeira de Estudos (e Literatura) Açorianos.

Os nossos oradores "típicos" não buscam mais uma conferência para juntar aos seus currículos, antes estão interessados em partilhar as suas ideias, projetos, e criar sinergias com universidades, politécnicos e outras entidades e pessoas nos quatro cantos do mundo. São eles que voluntariamente já arrancaram com o ambicioso projeto da Diciopédia nas suas horas livres, sem buscarem fama ou proveito, antes irmanados deste nosso ideal de "sociedade civil" capaz e atuante, tal como nós que organizamos voluntária e gratuitamente estes colóquios. Somos – todos juntos – capazes de atingir aquilo que as burocracias e as hierarquias muitas vezes não podem ou não querem. Acreditámos que somos capazes de fazer a diferença. Os nossos oradores "típicos" juntam-se aos colegas no primeiro dia de trabalhos, partilham as suas refeições, as suas comunicações, os passeios, e despedem-se no último dia como se de amigos se tratasse. É isso que nos torna distintos de qualquer outro colóquio ou simpósio.

Por último, a componente lúdico-cultural permite induzir uma confraternização cordial, aberta, franca e informal entre oradores e participantes presenciais, em que do convívio saem reforçados os elos entre as pessoas, a nível pessoal e profissional. Os participantes podem trocar impressões, falar e partilhar projetos, ideias e metodologias, fazer conhecer as suas vivências e pontos de vista, mesmo fora do ambiente mais formal das sessões. Pretendemos aproximar povos e culturas no seio da grande nação dos lusofalantes, independentemente da sua nacionalidade, naturalidade ou ponto de residência, todos unidos pela mesma língua.

O tema central de 2008 é a Língua Portuguesa e os Crioulos: um enriquecimento biunívoco. Iremos manter uma sessão dedicada à tradução que é também uma forma de divulgação cultural. Veja-se o recente exemplo de Saramago que já vendeu mais de um milhão de livros nos EUA, e onde é difícil a penetração de obras de autores de outras línguas e culturas e teremos uma simbólica homenagem ao Padre António Vieira e a Vitorino Nemésio



# COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL



## COMISSÕES

### CIENTÍFICA

Professora Doutora REGINA Helena de BRITO, Universidade Mackenzie, São Paulo, BRASIL [parceria]  
Professor Doutor LUCIANO PEREIRA, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal, PORTUGAL [parceria]  
Professor Doutor JOÃO SOBRINHO TEIXEIRA, Presidente do IPB, Instituto Politécnico de Bragança, PORTUGAL [parceria]  
Dr. ÂNGELO CRISTÓVÃO, Associação de Amizade Galiza-Portugal, / Associação pró Academia Galega da Língua Portuguesa, Galiza [parceria]  
Dra. HELENA CHRYSTELLO, Mestre, Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores  
Dr. CHRYS CHRYSTELLO [University of Brighton, UK, ACL (Ass for Computational Linguistics) Mentor,+ Helsinki University, Finland (Reviewer Translation Studies Dept Pub)

### EXECUTIVA

Presidida por Dr. CHRYS CHRYSTELLO coadjuvado pelos Vice-Presidentes  
Dr. ÂNGELO CRISTÓVÃO, Associação de Amizade Galiza-Portugal, /Associação pró Academia Galega da Língua Portuguesa, Galiza  
Dra. HELENA CHRYSTELLO, Mestre, Escola EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores

### APOIO LOGÍSTICO

DEPARTAMENTO SOCIOCULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA, Dra. Fátima Fernandes

### SECRETARIADO

Presidido por Dra. HELENA CHRYSTELLO (Mestre) EBI 2,3 Maia, S. Miguel, Açores

Correio eletrónico: [lusofonia@sapo.pt](mailto:lusofonia@sapo.pt)

---

## Temas 2008:

# 1. “Língua Portuguesa e Crioulos: um enriquecimento biunívoco

### subtemas:

- 1.1. O Português como matriz dos crioulos no mundo
- 1.2. Os Crioulos e a sua influência nas variantes de Português no mundo
- 1.3. Ensino dos Crioulos
- 1.4. O estado das variantes do Português.
- 1.5. Línguas Minoritárias e Multiculturalismo
- 1.6. A Lusofonia no mundo, análise e perspetivas.
- 1.7. O Ensino da Língua Portuguesa como forma de preservação cultural
- 1.8. Interculturalidade e Diversidades Culturais no seio da Lusofonia.

## 2. Homenagem contra o esquecimento:

- 2.1. 4º centenário do PADRE ANTÓNIO VIEIRA
- 2.2. 1º centenário de VITORINO NEMÉSIO

## 3. Tradução: Estudos de Tradução

### subtemas:

- 2.1. A tradução e o novo acordo ortográfico
- 2.2. O Ensino de tradução, o mercado de trabalho e a inovação tecnológica

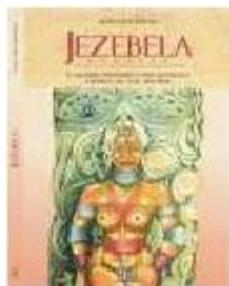
[Este ano será atribuído o II Prémio Literário da Lusofonia](#)

## Lista de oradores selecionados [ALFABÉTICA PRIMEIRO NOME]

Nome	INSTITUIÇÃO	TÍTULO	Tema
<b>ADRIANO MOREIRA</b>	<b>ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA PORTUGAL</b>		
ÁLVARO A. CARETTA	UNIVERSIDADE DE S. PAULO BRASIL	AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA NA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA	1.8
ANABELA MIMOSO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA PORTUGAL	ANTÓNIO VIEIRA – AUTOR EXPRESSO DE OBRAS ALHEIAS	2.1
ÂNGELO CRISTÓVÃO	AGLP, GALIZA	O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA	1.6
ANTÓNIO GIL HERNÁNDEZ	AGAL, GALIZA	CRIOULO INSTITUCIONALIZADO CONTRA PORTUGUÊS GALEGO (OU PORTUGUÊS DA GALIZA): REFLEXÕES DESDE O NOME DADO À GALIZA PELAS INSTITUIÇÕES DO “REINO DE ESPANHA”	1.6
ARTUR ALONSO NOVELHE	CLUBE DOS POETAS VIVOS, GALIZA	UM NOVO OLHAR SOBRE A POESIA GALEGA	1.6
CARLA GUERREIRO	ESE IPB BRAGANÇA PORTUGAL	MIA COUTO E O GATO E O ESCURO - A ESCRITA “BRINCRIADA” DE UM AUTOR LUSÓFONO	1.6
<b>DULCE PEREIRA</b>	<b>UNIVERSIDADE DE LISBOA (FLUL) PORTUGAL</b>	CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CRIOULO DE CABO VERDE E DO PORTUGUÊS: INSTRUMENTALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E ENSINO	1.3
EDMA A. SATAR	FPCE UNIVERSIDADE DE LISBOA PORTUGAL	A IMPORTÂNCIA DA RECOLHA DO LÉXICO DAS LÍNGUAS NACIONAIS DE MOÇAMBIQUE	1.2
EDSON FERREIRA MARTINS M <sup>a</sup> JOÃO MARÇALO	UNIVERSIDADE DE ÉVORA PORTUGAL	DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E IDENTIDADE NACIONAL EM MONTEIRO LOBATO: CONTRIBUTOS PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS DO BRASIL E DO PORTUGUÊS EUROPEU	1.6
ELIS DE ALMEIDA CARDOSO	UNIVERSIDADE DE S. PAULO, BRASIL	O LÉXICO DA PERIFERIA: UMA ANÁLISE DE UM DOS DIALETOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	1.6
<b>Evanildo Cavalcante BECHARA</b>	<b>ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS BRASIL</b>	O novo acordo ortográfico	1.4
GISLANE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE MACKENZIE, BRASIL	ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA: ONTEM E HOJE	2.1
H. SALLES DA FONSECA	A BEM DA NAÇÃO (BLOGUE) PORTUGAL	ÉTICA LUSÓFONA E SENTIDO DE ESTADO	1.6
HELENA LIMA AFONSO	UNIVERSIDADE DE LISBOA (FLUL), PORTUGAL	A LÍNGUA PORTUGUESA E OS FENÓMENOS DE INTERFERÊNCIAS LINGÜÍSTICAS EM S.TOMÉ E PRÍNCIPE	1.1
IRENILDE PEREIRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE MACKENZIE BRASIL	ATLAS LINGÜÍSTICOS BRASILEIROS E ATIVIDADE DISCURSIVA: CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	1.7
<b>JOÃO CRAVEIRINHA</b>	<b>ESCRITOR ARTISTA MOÇAMBICANO</b>	ENSAIO SOBRE VARIAÇÃO DIATÓPICA DO PORTUGUÊS EUROPEU (P.E.) EM ÁFRICA	1.4
<b>JOÃO MALACA CASTELEIRO</b>	<b>ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA PORTUGAL</b>	O novo acordo ortográfico em ação	1.4
JOSÉ MANUEL BARBOSA	CLUBE DOS POETAS VIVOS, GALIZA	ALGUNS ASPECTOS A SALIENTAR DA (PRÉ-)HISTÓRIA DA LÍNGUA	1.6
M <sup>a</sup> D'AJUDA ALOMBA RIBEIRO GISANE SOUZA SANTANA	UNIV. ESTADUAL DE STA CRUZ, BAHIA/BRASIL UNIV. ESTADUAL DE STA CRUZ, BAHIA/BRASIL	UMA LÍNGUA, VÁRIAS CULTURAS: O ENSINO DA LITERATURA DA REGIÃO SUL-BAIANA COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO CULTURAL	1.7
M <sup>a</sup> DO CÉU FONSECA E M <sup>a</sup> JOÃO MARÇALO	UNIVERSIDADE DE ÉVORA PORTUGAL UNIVERSIDADE DE ÉVORA, PORTUGAL	A TRADIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA NA EXPANSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA	1.6
M <sup>a</sup> HELENA ANACLETO-MATIAS	ISCAP Inst <sup>o</sup> SUP CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO PORTO PORTUGAL	O PAPEL DO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA DEFESA DO MULTICULTURALISMO	1.7
M <sup>a</sup> JOSÉ Reis GROSSO	UNIVERSIDADE DE LISBOA PORTUGAL	A LÍNGUA PORTUGUESA: ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE OUTROS MODOS DE ESTAR E DE SER	1.7
M <sup>a</sup> ZÉLIA BORGES E	UNIVERSIDADE MACKENZIE S. PAULO, BRASIL	O PORTUGUÊS DO BRASIL: UMA VARIANTE DO PORTUGUÊS LUSITANO	1.6
MARY ELIZABETH CERUTTI- RIZZATTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE STA CATARINA BRASIL	APROPRIAÇÃO DA ESCRITA E CULTURA: UMA DISCUSSÃO SOBRE O LETRAMENTO ESCOLAR.	1.7
ANDRÉ PIRES	MOVIMENTO CÍVICO PELA LINHA DO TUA	SALVEMOS A LINHA DO TUA	1.6
M <sup>a</sup> ZÉLIA BORGES	UNIVERSIDADE MACKENZIE S. PAULO, BRASIL	CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONCEITO DE LÍNGUA CRIOULA	1.2
ROSÁRIO GIRÃO E MANUEL J. SILVA	UNIVERSIDADE DO ALGARVE CLNUL PORTUGAL	EVOCAÇÃO PLURAL DE VITORINO NEMÉSIO: SE BEM ME LEMBRO	2.2
ZAIDA PEREIRA	UNIVERSIDADE DE S. PAULO BRASIL	O PORTUGUÊS NA GUINÉ-BISSAU: TENDÊNCIAS NA VARIAÇÃO	1.1

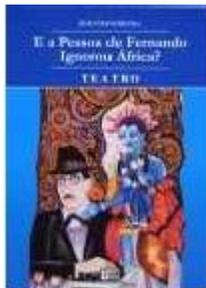
ATIVIDADES CULTURAIS PARALELAS - Apresentação de Livros e Sessões de Autógrafos

**1.1. João Craveirinha**



Romance da Lusofonia

A5 size



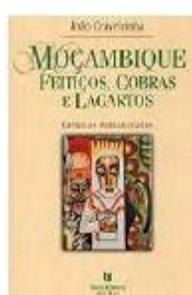
Abordagem inédita

A5 size (Theatre)



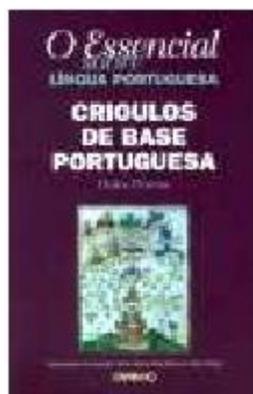
Contos infantis modernos

A4 size (for kids)

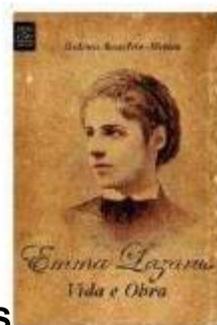


A caminho da 3ª edição

A5 size (Ethno-History)



**1.2. Dulce Pereira**



**1.3. HELENA ANACLETO-MATIAS**

**EMMA LAZARUS, VIDA E OBRA**

## 2. Lançamento da revista Nova Águia (*Movimento Internacional Lusófono*)

Como é sabido, a Revista *A Águia* foi uma das mais importantes revistas do início do século XX em Portugal, em que colaboraram algumas das mais relevantes figuras da nossa Cultura, como Teixeira de Pascoaes, Jaime Cortesão, Raul Proença, Leonardo Coimbra, António Sérgio, Fernando Pessoa e Agostinho da Silva. A **NOVA ÁGUIA**, pretende ser uma homenagem a essa tão importante revista da nossa História, procurando recriar o seu "espírito", alargando-o a todo o espaço lusófono, conforme se pode ler no nosso Manifesto\_\_\_\_\_

Tal como n' *A Águia*, procuraremos o contributo das mais relevantes figuras da nossa Cultura, que serão chamadas a refletir sobre determinados temas. O tema do primeiro número é "a ideia de Pátria: sua atualidade". Orgulhamo-nos de ter conseguido o contributo de gente tão ilustre como Agustina Bessa Luís, António Cândido Franco, António Telmo, Ariano Suassuna, Fernando Echevarría, Joaquim Domingues, Manuel Ferreira Patrício, Mário Cláudio, Miguel Real e Pinharanda Gomes, a par de muitos outros. Para além disso, neste primeiro número poderá ainda encontrar uma série de outros textos, sobre outras temáticas.

## 3. PASSEIO LÚDICO-CULTURAL A MIRANDA DO DOURO

dia 3 de outubro

## 4. ATIVIDADES CULTURAIS PARALELAS (GRATUITAS)

4.1. "Vai de Roda" recital de música folclórica de Rianxo, Galiza [com apoio da Xunta de Galicia]  
(2 de outº, 21.30 hrs)

4.2. "O Clube dos Poetas Vivos" recital de poesia e música com Concha Rousia, Belém de Andrade, Artur Alonso  
Novelhe e José Manuel Barbosa, acompanhados à guitarra por Isabel Rei (4 de outº 21.30 hrs)



# HORÁRIO

Devido ao elevado número de oradores, o total de cada apresentação oral é de 20 minutos, havendo 15 minutos apenas para debate com a assistência no final de cada sessão. Pedimos que sejam tão breves quanto possível no debate.

Caso pretenda abdicar do diálogo com a assistência no final pode – no máximo – dispor de 25 minutos, incluindo nestes a sua apresentação pelo Moderador.

Somos sempre rigorosos com o cumprimento destes limites

Se exceder o seu tempo está a prejudicar outros oradores, a reduzir o tempo para o debate e a atrasar os trabalhos do colóquio. No caso de haver atraso reduz-se o intervalo seguinte.

## Dia 2 outubro

09.00	Acreditação de participantes
09.30	<b>Cerimónia Oficial de Abertura dos trabalhos: Discurso de Abertura do Presidente da Comissão Executiva</b> a presença de Presidente da Câmara Municipal de Bragança (Eng.º Jorge Nunes), dum representante da Xunta de Galícia, Professor Adriano Moreira (Presidente da Academia de Ciências de Lisboa), Professor Malaca Casteleiro e Professor Artur Anselmo (Academia de Ciências de Lisboa), Professor Evanildo Bechara (Academia Brasileira de Letras), Presidente do Instituto Politécnico de Bragança (Professor João Sobrinho Teixeira), Embaixador de Cabo Verde, escritor e artista plástico João Craveirinha, Dr. Ângelo Cristóvão (Comissão Pró Academia Galega da Língua Portuguesa), Presidente da Comissão Executiva dos Colóquios (Chrys Chrystello) <b>incluindo a Assinatura de protocolos de parceria com os colóquios</b>
10.30	PAUSA PARA CAFÉ 15 MINUTOS <b>Sessão de autógrafos JOÃO CRAVEIRINHA, DULCE PEREIRA E HELENA ANACLETO-MATIAS</b>
	<b>Sessão 1 moderador Chrys Chrystello</b>
10.45	Orador 1 <b>JOÃO CRAVEIRINHA</b> ENSAIO SOBRE VARIAÇÃO DIATÓPICA DO PORTUGUÊS EUROPEU (P.E.) EM ÁFRICA
11.15	<b>Orador 2/3 JOÃO MALACA CASTELEIRO</b> o novo acordo ortográfico em ação / <b>EVANILDO BECHARA</b> O novo acordo ortográfico
12.30	<b>Orador 4 HENRIQUE SALLES DA FONSECA</b> , ÉTICA LUSÓFONA E SENTIDO DE ESTADO
13.00	PAUSA PARA ALMOÇO
	<b>Sessão 2 Moderador: Ângelo CRISTÓVÃO</b>
15.15	Acreditação de participantes
15.30	<b>Orador 5 GISLANE SIQUEIRA</b> , ORGANIZAÇÃO DISCURSIVA: ONTEM E HOJE
15.50	<b>Orador 6 ANABELA MIMOSO</b> ANTÓNIO VIEIRA – AUTOR EXPRESSO DE OBRAS ALHEIAS
16.10	<b>Orador 7/8 ROSÁRIO GIRÃO</b> E <b>MANUEL J. SILVA</b> EVOCAÇÃO PLURAL DE VITORINO NEMÉSIO: SE BEM ME LEMBRO
16.30	debate
16.45	PAUSA PARA CAFÉ 30 MINUTOS <b>Sessão de autógrafos JOÃO CRAVEIRINHA, DULCE PEREIRA E HELENA ANACLETO-MATIAS</b>
	<b>Sessão 3 Moderador: ROSÁRIO GIRÃO</b>
17.15	<b>Orador 9/10 REGINA DE BRITO</b> E <b>Mª ZÉLIA BORGES</b> , CONSIDERAÇÕES ACERCA DO CONCEITO DE LÍNGUA CRIOLA
17.35	<b>Orador 11 RENATO EPIFÂNIO</b> , APRESENTAÇÃO DA REVISTA NOVA ÁGUIA, MOVIMENTO INTERNACIONAL LUSÓFONO
17.55	debate
18.15	PAUSA PARA JANTAR
21.15	Recital de música folclórica de Rianxo, Galiza – “Vai de Roda” atividade paralela

## Dia 3 passeio lúdico-cultural:

08.30	Transporte da residencial Classis, Av. João da Cruz, para a Cidadela
09.00	09.00-11.30 HORAS visita à Cidadela, Igreja de Santa Maria, Castelo de Bragança, Museu Militar e Museu da Máscara
11.30	Partida para Miranda do Douro
12.45	Almoço económico Restaurante do Planalto Mirandês, Rua 1º de maio, n.º 25 Miranda do Douro € 10.00 euros apenas, por conta de cada um),

14.15	Visita à Sé, cerimónia da capa de Honras na Câmara Municipal de Miranda do Douro, visita aos Museus e Biblioteca
19.00	PAUSA PARA JANTAR LIVRE

### Dia 4 de outubro

09.15	Acreditação de participantes
	<b>Sessão 4 Moderador: ANTONIO GIL HERNANDEZ ou JOÃO CRAVEIRINHA</b>
09.30	<b>Orador 12 EDMA SATAR, A IMPORTÂNCIA DA RECOLHA DO LÉXICO DAS LÍNGUAS NACIONAIS DE MOÇAMBIQUE</b>
09.50	<b>Orador 13 ZAIDA PEREIRA O PORTUGUÊS NA GUINÉ-BISSAU: TENDÊNCIAS NA VARIAÇÃO</b>
10.10	<b>Orador 14 DULCE PEREIRA, CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CRIOULO DE CABO VERDE E DO PORTUGUÊS: INSTRUMENTALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E ENSINO</b>
10.30	<b>Orador 15 HELENA LIMA AFONSO, A LÍNGUA PORTUGUESA E OS FENÓMENOS DE INTERFERÊNCIAS LINGÜÍSTICAS EM S.TOMÉ E PRÍNCIPE</b>
10.50	debate
11.15	PAUSA PARA CAFÉ 30 MINUTOS
	<b>Sessão 5 Moderador: ANABELA MIMOSO</b>
11.45	<b>ORADOR 16 ANGELO CRISTÓVÃO, O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>
12.05	<b>ORADOR 17 ANTÓNIO GIL HERNANDEZ, CRIOULO INSTITUCIONALIZADO CONTRA PORTUGUÊS GALEGO (OU PORTUGUÊS DA GALIZA): REFLEXÕES DESDE O NOME DADO À GALIZA PELAS INSTITUIÇÕES DO “REINO DE ESPANHA”</b>
12.25	<b>Orador 18 CARLA GUERREIRO, MIA COUTO E O GATO E O ESCURO – A ESCRITA “BRINCRIADA” DE UM AUTOR LUSÓFONO</b>
12.45	debate
13.00	PAUSA PARA ALMOÇO
15.15	Acreditação de participantes
	<b>Sessão 6 Moderador CARLA GUERREIRO ou HELENA ANACLETO-MATIAS</b>
15.30	<b>Orador 19/20 EDSON FERREIRA MARTINS E Mª JOÃO MARÇALO, DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E IDENTIDADE NACIONAL EM MONTEIRO LOBATO: CONTRIBUTOS PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS DO BRASIL E DO PORTUGUÊS EUROPEU</b>
15.50	<b>Orador 21 ELIS DE ALMEIDA CARDOSO, O LÉXICO DA PERIFERIA: UMA ANÁLISE DE UM DOS DIALETOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO</b>
16.10	<b>Orador 22/23 Mª ZÉLIA BORGES E REGINA H. DE BRITO O PORTUGUÊS DO BRASIL: UMA VARIANTE DO PORTUGUÊS LUSITANO</b>
16.30	debate
16.45	PAUSA PARA CAFÉ 30 MINUTOS
	<b>Sessão 7 Moderador: Mª ZÉLIA BORGES</b>
17.15	<b>Orador 24 ALVARO CARETTA, AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA NA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA</b>
17.35	<b>Orador 25 MÁRCIA REGINA TEIXEIRA DA ENCARNAÇÃO ESTUDOS DE FATOS LINGÜÍSTICOS EM REGIÕES LITORÂNEAS BRASILEIRAS</b>
17.55	<b>Orador 26 ALEXANDRE BANHOS, CARACTERIZAÇÃO DE CRIOULOS. O CASO GALEGO UM MODELO DE CRIOLIZAÇÃO?</b>
18.15	debate
18.30	PAUSA PARA JANTAR
21.15	Poesia e Música “Clube dos Poetas Vivos” Galiza atividade paralela

### Dia 5 de outubro

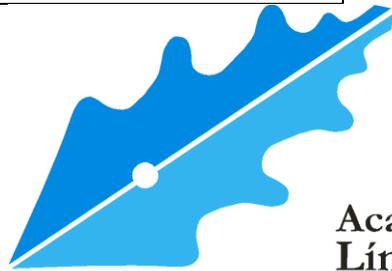
09.15	Acreditação de participantes
	<b>Sessão 8 Moderador: Mª D’AJUDA ALOMBA RIBEIRO</b>
09.30	<b>Orador 27 IRENILDE PEREIRA DOS SANTOS, ATLAS LINGÜÍSTICOS BRASILEIROS E ATIVIDADE DISCURSIVA: CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>
09.50	<b>Orador 28 Mª JOSÉ REIS GROSSO, A LÍNGUA PORTUGUESA: ESPAÇO DE REFLEXÃO SOBRE OUTROS MODOS DE ESTAR E DE SER</b>
10.10	<b>Orador 29 JOSÉ MANUEL BARBOSA, ALGUNS Aspectos A SALIENTAR DA (PRÉ-) HISTÓRIA DA LÍNGUA</b>
10.30	Debate
10.45	PAUSA PARA CAFÉ 30 MINUTOS
	<b>Sessão 9 Moderador: Mª do CÉU FONSECA</b>
11.15	<b>Orador 30 ARTUR ALONSO NOVELHE, UM NOVO OLHAR SOBRE A POESIA GALEGA</b>
11.35	<b>Orador 31/32 Mª D’AJUDA ALOMBA RIBEIRO E GISANE SOUZA SANTANA, UMA LÍNGUA, várias culturas: diálogos culturais na literatura de Jorge Amado</b>

11.55	<b>Orador 33 M<sup>a</sup> HELENA ANACLETO-MATIAS, O PAPEL DO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA DEFESA DO MULTICULTURALISMO</b>
12.15	debate
12.30	PAUSA PARA ALMOÇO
15.00	Acreditação de participantes
	<b>Sessão 10 Moderador JOÃO CRAVEIRINHA ou ALEXANDRE BANHOS</b>
15.15	<b>Orador 34/20 M<sup>a</sup> DO CÉU FONSECA E M<sup>a</sup> JOÃO MARÇALO, A TRADIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORANA EXPANSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>
15.35	<b>Orador 35 MARY ELIZABETH CERUTTI-RIZZATTI APROPRIAÇÃO DA ESCRITA E CULTURA: UMA DISCUSSÃO SOBRE O LETRAMENTO ESCOLAR</b>
15.55	debate
16.10	PAUSA PARA CAFÉ 30 MINUTOS
16.30	<b>Sessão 11 Moderador Chrys Chrystello.</b> Debate final e propostas futuras: ANTÓNIO GIL HERNÁNDEZ, EVANILDO BECHARA, JOÃO CRAVEIRINHA, JOÃO MALACA CASTELEIRO
17.45	Cerimónia de entrega do 2º prémio literário da lusofonia
18.30	<b>Encerramento das sessões</b> com o Presidente da Câmara Municipal de Bragança (Eng.º Jorge Nunes), Professor Evanildo Bechara da Academia Brasileira de Letras, Professor Malaca Casteleiro da Academia de Ciências de Lisboa, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança (Professor João Sobrinho Teixeira), escritor João Craveirinha e demais entidades convidadas

MODERADORES DAS SESSÕES:

Chrys Chrystello, dia 2 10.45
Ângelo Cristóvão, dia 2 15.30
Rosário Girão dia 2 17.00
António Gil Hernández, dia 4 09.30
João Craveirinha, dia 4 09.30 dia 5 15.30
Anabela Mimoso, dia 4 11.45
M <sup>a</sup> Helena Anacleto-Matias dia 4 15.30
Carla Guerreiro dia 4 15.30
M <sup>a</sup> Zélia Borges dia 4 17.15
M <sup>a</sup> D'Ajuda Alomba Ribeiro dia 5 09.30
M <sup>a</sup> do Céu Fonseca dia 5 11.15
Alexandre Banhos, dia 5 15.30

**Dia 6 de outubro**



**Academia Galega da  
Língua Portuguesa**

### **PROGRAMA DA SESSÃO INAUGURAL**

**Centro Galego de Arte Contemporânea Santiago de Compostela, 6 de outubro de 2008**

**10:00** Oferenda floral no Panteão de Galegos Ilustres (Igreja de São Domingos de Bonaval), com atuação do grupo de música tradicional “Vai de Roda”.

**11:00** Início da sessão da manhã. Mesa de oradores:

- Discurso de receção do Diretor do CGAC, Doutor Manuel Oliveira
- Discurso de boas-vindas, pelo Presidente da AGLP
- Intervenção das autoridades políticas do Governo Galego
- Prof. Doutor Artur Anselmo, da Academia das Ciências de Lisboa
- Prof. Doutor Evanildo Bechara, da Academia Brasileira de Letras
- Prof. Doutor Malaca Casteleiro, da Academia das Ciências de Lisboa

- Doutor João Craveirinha, Moçambique

**13:00** Intervenção do Presidente da AGLP. Leitura dos nomes dos académicos, apresentação do primeiro número do *Boletim da AGLP* e inauguração das atividades da Academia.

**13.30** Programa musical - A professora Isabel Rei interpretará:

- "Deu-la-deu", suite para guitarra composta por Rudesindo Soutelo em honra

da Academia Galega da Língua Portuguesa

- Obras para guitarra do espólio do escritor e compositor Marcial Valladares

- Interpretação do *Hino da Galiza*, com o Grupo de música tradicional "Vai de Roda"

---

**14:30** Jantar no Restaurante "O Dezasseis"

**21:00** Ceia em restaurante da cidade.

Ass. Cultural Pró Academia Galega da Língua Portuguesa

<http://www.aglp.net> Rua Castelão, 27 – Aptº 128 15900 Padrão (Galiza)

Pró Academia Galega da Língua Portuguesa" <[pro@aglp.net](mailto:pro@aglp.net)>



## **ALMOÇOS E JANTARES** NO Restaurante "POÇAS" (pronunciado pôssas),

Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 200 (antiga Rua Direita) junto à Praça da Sé (tel.

[+351] 273 331 428 Sr. ARNALDO )

[NB: O restaurante fica a um minuto do colóquio que tem lugar no anfiteatro do Centro Cultural Municipal na Praça da Sé de Bragança \(VER MAPA\)](#)

durante os dias do colóquio todos os ALMOÇOS e JANTARES REGIONAIS TÍPICOS

beneficiam do PREÇO ESPECIAL PARA OS CONFERENCISTAS

dia 3 almoço em Miranda do Douro

---

MENU DO DIA (para as opções FORA DESTE MENU NÃO SE APLICAM OS PREÇOS ESPECIAIS PARA O COLÓQUIO)

1. Entradas: Presunto, Alheira, Queijo da Região, ou outras sugestões do dia
2. Peixe (à escolha): Bacalhau à Poças; Peixe grelhado c/batata a murro; Truta Grelhada c/presunto ou outras sugestões do dia
3. Carnes (à escolha): Posta à Mirandesa; Javali\*\*\* estufado c/castanhas; Chouriça de Vinhais; ou outras sugestões do dia
4. Garrafa de água / jarro de vinho regional
5. Sobremesas da casa: incluídas.
6. Café incluído
7. Outras Bebidas não incluídas.

PREÇO: €15.00

**Devem confirmar com o Secretariado antes do início das sessões caso pretendam ALMOÇAR/JANTAR e beneficiar destes preços especiais para o colóquio.**

## ALOJAMENTO e VIAGENS

### 01. Residencial Classis

Tal como em anos anteriores conseguimos preços especiais para o Colóquio na Residencial Classis, falar c/ Sr. Gonçalves/Lisete



1ª cat

**Pensão Residencial Classis Avenida João da Cruz nº 102, 5300-178 Bragança**

Tel. +351 273 331 631 | +351 273 331 637

Fax. +351 273 323 458



#### Preços:

	Época Baixa	Época Média	Época Alta
Single	24,94 €	27,43 €	32,42 €
Duplo	39,90 €	39,90 €	47,39 €
Triplo	44,89 €	47,39 €	57,36 €

c/ pequeno-almoço, casa de banho completa, TV satélite, ar condicionado, frigorífico bar e telefone

correio eletrónico: [residencialclassis@hotmail.com](mailto:residencialclassis@hotmail.com)

website: <http://www.bragancanet.pt/braganca/classis/>

alternativas:

Residencial Tulipa rua Dr. Francisco Felgueiras 8-10, telefone +351 273 331675

Residencial Tic-Tac rua Emídio Navarro 85, telefone +351 273 331 373

### 02. Agência de viagens

Os Colóquios da Lusofonia firmaram um acordo com uma agência de viagens para proporcionar PREÇOS ESPECIAIS a todos os que participem nos Colóquios da Lusofonia em Bragança e nos Encontros Açorianos da Lusofonia nos Açores. Assim, para todas as vossas necessidades de viagens e de acomodação tratem diretamente com a agência Top Atlântico Ponta Delgada, a preços especiais para os nossos Colóquios.

contacto: João Vieira, Coordenador de Agência, Top Atlântico Ponta Delgada

Telefone: +351 296201883 Fax: +351 296281185

Rua Açoreano Oriental, 14 9500-013 Ponta Delgada

Correio eletrónico: [joao.vieira@topatlantico.com](mailto:joao.vieira@topatlantico.com)

Alvará 1198/2004

Antes de imprimir pense se realmente é necessário, pois o meio ambiente agradece!

## ***VIAJAR PARA BRAGANÇA:***

A melhor hipótese é de avião Lisboa Bragança (ida e volta exceto ao fim de semana após 1 de outubro e até 1 de maio),

Pode ir-se de Alfa Pendular até ao Porto donde partem vários autocarros [Rede Expressos](#), [Rodonorte](#) e [Santos](#) que demoram cerca de 3 horas para os 215 km.

A companhia aérea para Bragança é a Aeronorte

### **De Avião**

Bragança situa-se a 10 km do Aeródromo Municipal que serve, com voos diários da Aeronorte. Anteriormente, o serviço era efetuado pela empresa [Aérocondor](#).

Telefone do Aeródromo Municipal: +351 273 381 323

Aeronorte-Transportes Aéreos - Portugal

TeleFone: +351 253 626 967

Fax: +351 253 626 968

Correio eletrónico: [geral@aeronorte.pt](mailto:geral@aeronorte.pt)

Web: [www.aeronorte.pt](http://www.aeronorte.pt)

De Transporte Público

Verifique os circuitos e horários das seguintes empresas: [Rede Expressos](#), [Rodonorte](#) e [Santos](#) (viagens e turismo, Lda)

Express bus (non-stop)

<http://www.rede-expressos.pt/>

**De Lisboa** Partidas: Av. Duque d'Ávila, n.º 12 Terminal do Arco do Cego -

tel. + 351 213 545 439

**Do Porto (Horários)**

[expresso Porto Bragança](#)

[expressos Bragança Porto](#)